



# DIREITO CIVIL



**Estratégia**  
OAB

# SIMULADO COM CORREÇÃO EM VÍDEO

## DIREITO CIVIL

### PEÇA PRÁTICO-PROFISSIONAL

João foi surpreendido pela penhora de seu imóvel. A referida penhora foi determinada em uma execução movida por Jaqueline contra Jaime na ação de execução que tramita na 2ª Vara Cível da Comarca de Belém – PA, sob o nº 252525.

João adquiriu a propriedade originária do imóvel urbano através de uma ação de usucapião extraordinária ajuizada em face de Jaime, proprietário registral do bem, que tramitou na 3ª Vara Cível da Comarca de Belém, onde o autor comprovou sua posse ‘ad usucapionem’, o lapso temporal de 16 anos sem oposição, além de demonstrar o ‘animus domini’ desde o início da posse direta. Após o trânsito em julgado da demanda, o novo proprietário do bem procedeu todos os registros no Cartório, além de exibir a escritura pública para sua família, dizendo que finalmente conseguiu seu imóvel dos sonhos de forma legal.

Ao ler as alegações apresentadas por Jaime na ação de execução, João verifica que o executado afirma ser o proprietário do bem imóvel, anexando escritura antiga, além de afirmar que irá ajuizar uma ação rescisória em face da ação ordinária ajuizada por João, haja vista que sua posse foi de má-fé e posse com esse caráter não enseja usucapião, portanto a sentença estaria inválida e o imóvel ainda continuaria sendo de sua propriedade plena.

Diante dessa situação, tendo em vista que esse é o único imóvel pertencente a João, sendo ele hipossuficiente, e que ele possui documentos que comprovam a aquisição do bem, apresente a medida processual cabível a fim de defender seus interesses.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	

121	
122	
123	
124	
125	
126	
127	
128	
129	
130	
131	
132	
133	
134	
135	
136	
137	
138	
139	
140	
141	
142	
143	
144	
145	
146	
147	
148	
149	
150	

## QUESTÃO 01

Maria, dona de casa, contratou o serviço da empresa Super Choque S.A, especialista em reparos de fios elétricos. Após fechar negócio com a pessoa jurídica, Maria solicitou um eletricista para realizar uma revisão completa na instalação elétrica de seu imóvel. Durante a execução do serviço, o eletricista deixou um fio desencapado exposto, sem tomar as devidas precauções. Como resultado, Marcos, sobrinho de Maria, sofreu uma descarga elétrica ao tocar no fio desencapado e teve queimaduras graves em sua mão.

Diante do caso, responda:

- A) Como se classifica o evento danoso? Qual é o prazo para ajuizar pretensão jurídica?
- B) Marcos é legitimado para ajuizar ação em face de Super Choque S.A? A empresa deverá responder pela conduta de seu empregado?



1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

## QUESTÃO 02

Ana emprestou seu carro, um veículo de passeio, para seu amigo João. Entretanto, João não devolveu o carro no prazo acordado e disse que Ana não precisaria mais do veículo, tendo em vista que ela tem uma coleção de carros esportivos. Diante dessa situação, responda:

- A) O que Ana poderá fazer para ter a posse direta do móvel?
- B) Caso passassem seis anos após o término do prazo para a devolução do veículo, qual seria a medida processual adequada para João proteger a posse do bem?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

## QUESTÃO 03

Khadu é um jovem muito problemático, tendo em vista que desde a adolescência se envolve com o mundo do crime e já passou diversas vezes pelo reformatório. Já com 18 anos, Khadu decide que irá ganhar dinheiro com o tráfico de entorpecentes e põe a péssima ideia em prática quando fica sabendo de uma festa Junina que irá ocorrer no bairro onde mora. Decidido a cometer tal conduta, Khadu tenta vender alguns produtos para Rafael, jovem de 20 anos.

Como os negócios ainda estão no começo, o vendedor diz que aceita pagamento parcelado por boleto e que entrega imediatamente no dia seguinte após a primeira parcela ser quitada, fechando negócio com Rafael. Passados alguns dias, mesmo após mandar o comprovante de pagamento do primeiro boleto, o comprador ainda não recebera a mercadoria prometida.

Furioso com a situação, Rafael procura um advogado e diz que deseja ajuizar ação para receber o produto prometido por Khadu. Sabendo que o seu primeiro consumidor procurou um representante legal, Khadu ficou enfurecido e quebrou o veículo de Rafael. Diante do caso, responda:

- A) O negócio jurídico formulado entre Khadu e Rafael é válido?
- B) Qual é o prazo para requer a reparação civil pelo prejuízo causado no veículo?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

## QUESTÃO 04

Os irmãos Baudelaire (Violet – 12 anos, Klaus – 10 anos e Sunny – 9 meses), menores incapazes, acabaram de saber sobre o acidente que levou ao falecimento de seus pais. Preocupados com a situação, tendo em vista que a mansão em que residiam pegou fogo e ficou impossibilitada de morar, querem saber com quem ficarão e como voltarão para a rotina de estudos e brincadeiras que levavam antes do infortúnio acontecer. Sobre o caso, responda:

- A) Os irmãos Baudelaire serão submetidos a qual mecanismo de proteção civil, tendo em vista a condição de órfãos?
- B) Caso o pai das crianças houvesse perdido o poder familiar devido aos castigos imotivados e reiterados, ele poderia nomear um responsável em sua falta e na falta da mãe das crianças?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

